

Comércio fechou 108 mil lojas no ano passado

O comércio varejista brasileiro teve o pior ano da sua história em 2016. O setor bateu recordes de fechamento de lojas, de demissões e de queda nas vendas. Entre aberturas e fechamentos, 108,7 mil lojas formais encerraram as atividades no País e 182 mil trabalhadores foram demitidos, descontadas as admissões do período, revela estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Em dois anos, o comércio encolheu em mais de 200 mil lojas e quase 360 mil empregos diretos. Com a disparada da inflação de alimentos e a queda na renda dos brasileiros, os hipermercados e supermercados foram os mais afetados pela crise no varejo. No início deste mês, o Grupo Seta, que tinha 50 lojas de atacarejo nos Estados de São Paulo, Rio e Amazonas, fechou 28. A tendência para 2017 é de estabilização do números de lojas, empregados e faturamento, segundo Fabio Bentes, economista da CNC. "Saímos de um furacão para uma tempestade tropical", afirmou.

Câmara vai propor anistia de multas aos partidos

Após tentar aprovar a anistia ao caixa 2 em campanhas eleitorais, a Câmara dos Deputados quer agora emplacar uma anistia financeira aos partidos. Com o fim da doação eleitoral de empresas e o aumento da dependência do Fundo Partidário, a Comissão da Reforma Política vai pôr em pauta um projeto para perdoar as multas às legendas. Só em 2016, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aplicou R\$ 81 milhões em penalidades. O projeto será uma das prioridades da comissão, que vai retomar os trabalhos amanhã. "Como não tem mais doação privada, é razoável a anistia destas multas", afirmou o relator da comissão, Vicente Cândido (PT-SP). O deputado vai sugerir a criação de uma sub-relatoria para tratar do assunto e deve indicar Édio Lopes (PR-RR) para apresentar um parecer.

'Seria um desserviço o Lula candidato', diz Ciro Gomes

O presidenciável **Ciro Gomes** (PDT-CE) afirmou que a eventual candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Planalto em 2018 faria mais mal do que bem ao inflamado cenário político brasileiro. "Lula ainda tem força para catalisar a favor e contra ele o processo eleitoral. O que seria lamentável, para o País e para ele. Seria um desserviço", disse Ciro, em entrevista à Coluna do Estadão, do jornal do Estado de S.Paulo. "Porque na melhor hipótese ele ganha, potencializando essa hostilidade mesquinha que vai agredir na porta do hospital a mulher dele que estava moribunda."



ANDRÉ DUSEK/ESTADÃO/CONTINENTAL

AGENDA

● Meirelles e o Rio

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, participa de audiência de conciliação sobre o acordo de recuperação fiscal do Rio de Janeiro, no Supremo Tribunal Federal (STF). A audiência, comandada pelo ministro Luiz Fux, também conta com representantes do governo do Rio, do Banco do Brasil e da Caixa. Meirelles ainda se encontra com o diretor em Brasília da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), Carlos Mussi.

● BC e os investidores

O diretor de Política Monetária do Banco Central, Reinaldo Le Grazie, tem reuniões, em São Paulo, com representantes da Mauá Capital e do Banco BBM. Já o diretor de Política Econômica da instituição, Carlos Viana de Carvalho, se encontra, no Rio, com executivos da M.Safra & Co. e da Stone Pagamentos.

● Estados Unidos e Canadá

O presidente dos EUA, Donald Trump, recebe o premiê do Canadá, Justin Trudeau.

● Mnuchin no Senado

O Senado dos EUA vota a indicação de Steven Mnuchin à Secretaria do Tesouro do país.

● Inflação na China

A China publica os dados de inflação ao consumidor e ao produtor referentes a janeiro.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Comércio fechou 108 mil lojas e cortou 182 mil vagas em 2016

Folha de S.Paulo (SP)

Pensão por tempo de contribuição dispara em 2016

Valor Econômico (SP)

Infraero vai criar empresa para gerir 19 aeroportos

O Globo (RJ)

Em crise, Rio corta só 7% dos cargos comissionados

Zero Hora (RS)

Calote em impostos tira R\$ 4,1 bi de prefeituras

Diário Catarinense (SC)

Ano letivo começa com o desafio de estancar queda no ensino médio

A Tarde (BA)

Transporte irregular na Bahia desafia fiscalização

A Gazeta (ES)

1,2 mil PMs nas ruas: ônibus voltam hoje

The New York Times (EUA)

Desordem no Conselho Nacional de Segurança

The Wall Street Journal (EUA)

Trump encara teste de míssil

Financial Times (RU)

Reação negativa leva blue chips a repensar esquemas de pagamento de executivos

El País (ESP)

Podemos adota via radical e dá todo o poder a Iglesias



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Heineken fecha acordo para comprar cervejaria Brasil Kirin por R\$ 2,2 bi

A cervejaria holandesa Heineken anunciou na manhã de hoje (no horário de Amsterdã) que fechou um acordo para comprar a Brasil Kirin. O valor do negócio, quando concluído, poderá chegar a 664 milhões de euros (cerca de R\$ 2,2 bilhões). A transação precisa ser aprovada por órgãos de controle da concorrência. Com a aquisição, a Heineken se transforma na segunda colocada no ranking do mercado brasileiro, atrás da Ambev. A Brasil Kirin foi formada em 2011, com a aquisição, pelo grupo japonês Kirin, da brasileira Schincariol. O negócio, em valores da época, foi de R\$ 3,95 bilhões. Desde a chegada ao País, o Kirin vem amargando sucessivos prejuízos.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Pedido de aposentadoria por tempo de contribuição cresceu 35% em 2016

Dados do INSS revelados pela Folha de S.Paulo mostram que a concessão de aposentadorias por tempo de contribuição cresceu 35% em 2016, em relação ao ano anterior. No total, o INSS autorizou 5,1 milhões de novos benefícios no ano, sendo 432 mil por tempo de contribuição. A escalada do desemprego, a entrada em vigor da fórmula 85/95 e greves de servidores da Previdência em 2015 impulsionaram a modalidade no ano passado. Esse tipo de benefício será extinto se a reforma da Previdência for aprovada.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - janeiro	0,38%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/fevereiro	0,10%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./fevereiro	0,18%
● TR pré (09/02)	0,0383%
● TBF (09/02)	0,7886%
● Ibovespa (10/02)	1,79%; vol. R\$ 8,867 bi
● Poupança Nova (13/02)	0,6428%
● CDB pré 30 dias (10/02)	0,11936/0,12098
● CDB pré 61 dias (10/02)	0,11737/0,1185
● CDI acumulado mês (10/02)	0,39%
● CDI anualizado (10/02)	12,88%
● Dólar Comercial (10/02)	R\$ 3,1102/R\$ 3,1112
● Dólar Turismo (10/02)	R\$ 3,0370/R\$ 3,2500
● Euro Turismo (10/02)	R\$ 3,2370/R\$ 3,4600
● Dólar Papel SP (10/02)	R\$ 3,1833/R\$ 3,2833

FONTE: AE DADOS

WTorre tenta 3ª reestruturação em dez anos



HELDON PEREIRA/ESTADÃO CONTEÚDO

O grupo WTorre deu início a um novo processo de reestruturação - o terceiro em um período de dez anos - para tentar se reerguer e atravessar a crise que se abateu sobre a construtora nos últimos dois anos. A companhia, que teve seu nome citado no ano passado nas operações Lava Jato e Greenfield, renegocia com bancos dívidas de R\$ 1,5 bilhão e trocou, há duas semanas, de comando. **Walter Torre Júnior**, fundador e presidente do conselho de administração do grupo, voltou ao dia a dia e está repensando a estratégia da empresa, que deverá voltar às suas origens. O acionista Paulo Remy, com 10% de participação, foi afastado do comando e colocado, por ora, no conselho. Torre, que tem os 90% restantes, nega desentendimentos com o sócio. Mas, há um mês, contratou a consultoria de reestruturação Ivix para promover mudanças no negócio.

Suíços rejeitam reforma fiscal para as multinacionais

A população suíça rejeitou ontem, nas urnas, uma proposta de reforma fiscal. A decisão coloca as multinacionais instaladas nos Alpes, entre elas a brasileira Vale, em um cenário incerto. O resultado contrariou as expectativas de analistas. Desde 2009, a Suíça vem sendo pressionada pelos EUA e pela Europa a acabar com privilégios fiscais dados a multinacionais. Temendo ser punida, a Suíça aceitou em 2014 um acordo com Bruxelas pelo qual mudaria seu regime fiscal. Assim, os suíços esperavam calar as críticas internacionais. Aprovado no Parlamento, o projeto foi a referendo nas urnas e acabou rejeitado pela população do país.

Bancos se preparam para a migração do rotativo do cartão

O sistema bancário acerta os últimos detalhes para oferecer parcelamento da fatura do cartão de crédito como alternativa aos clientes que baterem no limite de 30 dias de uso do rotativo. A mudança, que começa em 3 de abril, vai transferir os consumidores do crédito mais caro do sistema financeiro para uma modalidade mais barata. Entre os grandes bancos, a tendência é de que a porta de saída do rotativo seja a oferta automática do "parcelamento da fatura". Essa é uma linha já existente e que permite ao consumidor dividir o saldo devedor do cartão de crédito.

MERCADO FINANCEIRO

Bovespa retoma 66 mil pontos com China, Petrobras e NY

A elevação da nota de crédito da Petrobras pela agência de classificação de risco Standard & Poor's potencializou o otimismo da Bovespa na sexta-feira. A aceleração dos ganhos das bolsas de Nova York, em meio a indicações de que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, vai reduzir impostos, contribuiu para o movimento. Dados da China e da Agência Internacional de Energia, que impulsionaram as cotações das commodities, também deram ânimo aos investidores. Com a melhora generalizada, a Bolsa teve alta de 1,79% e retomou o patamar de 66 mil pontos (66.124,52). Petrobras, Vale e CSN dispararam em torno de 3%, 6% e 8%, respectivamente. Em Nova York, Dow Jones avançou 0,48%, S&P 500, +0,36%, e Nasdaq, +0,33%. No mercado de câmbio, o otimismo e a alta do petróleo derrubaram a cotação do dólar no Brasil para R\$ 3,1112 (-0,50%). O recuo, porém, foi limitado por preocupações dos investidores com o fato de a S&P ter mantido tanto a nota quanto a perspectiva - negativa - do País. Nos juros futuros, a direção também foi de queda, determinada pelas perspectivas de redução da taxa básica (Selic) e da inflação. O contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) com vencimento em janeiro de 2018 fechou com taxa de 10,665%, de 10,715% no ajuste anterior. A taxa do DI para janeiro de 2021 caiu de 10,31% para 10,26%.

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONSCO

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



POLÍTICA

Associação da PF pede saída de diretor-geral

A Associação Nacional dos Delegados da Polícia Federal (ADPF) vai encaminhar hoje ao presidente Michel Temer um pedido de substituição do diretor-geral da corporação, **Leandro Daiello**. A entidade atribui à gestão de Daiello a saída de delegados que integravam a força-tarefa da Operação Lava Jato e vê risco de prejuízo às investigações com a permanência do atual chefe. A decisão de abrir uma campanha explícita para derrubar o diretor-geral - inédita na história da PF - foi aprovada em assembleia na sexta-feira por 72% dos participantes. O movimento busca aproveitar a provável mudança no comando do Ministério da Justiça para trocar também a direção da PF. Em nota, a associação afirma que, por falta de apoio da direção, "delegados que coordenavam operações policiais foram deslocados para outras áreas e locais, devido ao esgotamento físico, mental e operacional a que são submetidos". A assessoria de imprensa da Polícia Federal informou que a corporação não iria se manifestar sobre o assunto.



ANDRÉ OLIVEIRA/ESTADÃO CONTEÚDO

Assembleia de SP dá gabinete extra a ex-dirigentes

Desde o final de 2016, ex-presidentes e ex-secretários da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) dispõem de um gabinete extra composto de duas salas com até 15 funcionários, além de veículo, verbas para correspondência, materiais impressos, fotocópias, clipping e conta telefônica. Em alguns casos, como os dos atuais (e também ex) 1º e 2º secretários - Enio Tatto (PT) e Edmir Chedid (DEM) -, os parlamentares têm direito a três gabinetes: de deputado, secretário e ex-secretário. Procurada, a Alesp não informou o custo do benefício, mas alguns parlamentares calculam que o valor pode chegar a R\$ 600 mil mensais.

Abin amplia atuação no exterior e abre escritório em 4 países

A Agência Brasileira de Inteligência (Abin) quer ampliar sua área de atuação para garantir eficiência nos trabalhos de combate ao terror, ao crime organizado e às ameaças cibernéticas. Para isso, instalou entre o fim de 2016 e início deste ano escritórios de representação em quatro países - África do Sul, Estados Unidos, França e Paraguai. Além de buscar parcerias internacionais com grandes potências, o governo discute maior aproximação com todos os países da América do Sul que fazem fronteira com o Brasil para enfrentar o crime organizado.

DESTAQUES DA IMPRENSA

País vai ganhar até 3,6 mi de pobres

Estudo do Banco Mundial divulgado pelo jornal O Globo estima que entre 2,5 milhões e 3,6 milhões de brasileiros vão cair abaixo da linha da pobreza em 2017. No cenário mais pessimista traçado pela instituição, o contingente de pobres deve chegar a 20,9 milhões de pessoas no fim do ano - destes, 9,4 milhões estarão em estado de extrema pobreza. Entre 2004 e 2014, o percentual da população que é considerada pobre no Brasil caiu de 22,4% para 7,4%, segundo dados do Banco Mundial. A partir de 2015, no entanto, a taxa voltou a subir e fechou o ano passado em 9,8%. Os "novos pobres" se concentram nas áreas urbanas e são adultos jovens.

Brasil tem 34 cidades governadas por vereadores; titulares foram barrados

Após pouco mais de um mês da posse dos prefeitos eleitos em 2016, 34 cidades em todo o Brasil estão sendo administradas por vereadores. Em São Paulo, são nove as cidades nesta situação. Os vereadores assumiram como prefeitos interinos porque os titulares foram barrados pela Justiça eleitoral. Como os vices também foram atingidos, o cargo vacante no Executivo foi ocupado pelo presidente da Câmara Municipal. O mandato-tampão deve durar até a realização de novas eleições, agendadas de acordo com os julgamentos no TSE. Em 12 de março e 2 de abril, eleitores de 15 cidades brasileiras voltam às urnas.

INTERNACIONAL

François Fillon deve enfrentar mais processos na França

Um procurador francês deve adotar novas medidas legais esta semana na investigação sobre as denúncias de trabalho fantasma da mulher do candidato à presidência François Fillon, segundo informou ontem o Journal du Dimanche. Uma porta-voz do procurador, no entanto, afirmou que nenhuma decisão foi tomada ainda. Fillon, que luta para manter sua candidatura pelo partido Republicanos, confirmou que sua mulher foi paga como funcionária do gabinete enquanto ele cumpria mandato legislativo, mas disse que o trabalho era genuíno.

Coreia do Norte afirma ter feito teste de míssil com sucesso

A Coreia do Norte lançou com sucesso ontem um míssil balístico superfície-superfície de médio-longo alcance, de acordo com a agência de notícias oficial do país. O míssil foi guiado pessoalmente pelo autodenominado líder supremo da Coreia do Norte, Kim Jong Un. O teste balístico ocorreu durante a visita do primeiro-ministro japonês, Shinzo Abe, aos Estados Unidos. O regime norte-coreano informou que o míssil testado é uma versão modificada de um artefato lançado em agosto do ano passado a partir de um submarino.

Imigrantes relatam extorsão e abuso policial nas fronteiras da Hungria

Depois de tomar a decisão de deixar de ser uma rota para refugiados, o governo da Hungria construiu no ano passado uma cerca de arame farpado nas fronteiras com Sérvia e Croácia, trajeto de mais de 520 quilômetros. Budapeste insiste que a tática funcionou. O fluxo, que chegou a 10 mil pessoas por dia, caiu para apenas 10. Mas imigrantes, refugiados, entidades de direitos humanos e de ajuda humanitária alertam que a barreira foi acompanhada por um surto de violência e extorsão contra os estrangeiros. Dados oficiais das Nações Unidas indicam que, desde dezembro, mais de 600 pessoas foram ilegalmente rejeitadas pelos húngaros.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000
www.ae.com.br/faleconosco





GERAL

Escolas antecipam reforma do médio

Antes mesmo da reforma do ensino médio começar a valer, colégios particulares de São Paulo já oferecem modelos que se assemelham à proposta aprovada pelo Senado. Os alunos podem escolher itinerários de estudo, aulas extras optativas e projetos interdisciplinares que os aproximam do mercado de trabalho. É o caso de colégios como Lourenço Castanho, Visconde de Porto Seguro e Humboldt, todos na zona sul. Ainda assim, eles apontam incertezas sobre a reforma.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Rio corta apenas 7% de comissionados

O governo do Rio cortou apenas 7% dos cargos comissionados na máquina estadual, segundo o jornal O Globo. No ano passado, quando lançou um programa de ajuste fiscal, o governador Luiz Fernando Pezão (PMDB) prometeu cortar 30% desse tipo de vaga, vulnerável a indicações políticas. O número de comissionados caiu de 5,6 mil em dezembro de 2015 para 5,2 mil no mesmo mês do ano passado.

Volta de PMs às ruas derruba homicídios no ES

WILTON JUNDEIRA/AGÊNCIA CONTEÚDO

O número de homicídios no Espírito Santo caiu após a volta parcial dos policiais militares às ruas, iniciada no sábado. Ontem, o Sindicato dos Policiais Civis (Sindipol) apurou a ocorrência de quatro mortes - o menor número desde o início do motim -, totalizando 144 ao longo de nove dias. No dia 6, auge da crise, foram 40 registrados homicídios. A expectativa é de que a situação na Grande Vitória se aproxime da normalidade a partir de hoje, quando as aulas serão retomadas, o transporte público e os postos de saúde voltarão a funcionar e o comércio deverá abrir as portas. Em Brasília, o ministro da Defesa, **Raul Jungmann**, disse que o motim está em "declínio" e "a ordem e a segurança pública estão de volta". Segundo a Secretaria de Segurança Pública do Espírito Santo, 1.236 policiais voltaram ao trabalho no fim de semana, o que representa 12% do total de PMs na ativa.

Auditoria do TCM vê nove falhas no Corujão da Saúde

Relatório da Equipe de Fiscalização e Controle do Tribunal de Contas do Município (TCM) apontou nove irregularidades no edital para contratação de entidades privadas que estão fazendo o Corujão da Saúde da gestão João Doria (PSDB) em São Paulo. O texto diz que o edital "não reúne condições de prosseguimento". A Prefeitura tem até a sexta-feira para apresentar respostas aos questionamentos do órgão. Para os técnicos, o edital para o programa deixa de cumprir a lei de licitações, libera contratos com valores questionáveis e escolhe clínicas de forma "que possibilita subjetividade na distribuição dos serviços". O secretário municipal da Saúde, Wilson Pollara, afirmou que todos os questionamentos serão respondidos.

ESPORTES

Briga entre torcidas deixa um morto no Rio

Um torcedor morreu e sete ficaram feridos no entorno do estádio do Engenhão no tumulto que precedeu o jogo entre Flamengo e Botafogo, ontem à tarde. Uma das vítimas foi internada em estado grave no Hospital Salgado Filho. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, parte das pessoas foi alvejada por balas e outras sofreram agressões. Segundo o jornal carioca Extra, a vítima fatal é Diego Silva dos Santos, de 28 anos, torcedor do Botafogo. Ele foi baleado no peito, chegou ao hospital em estado grave e não resistiu. Durante a partida, a PM reforçou o policiamento no entorno. Policiais que participaram da segurança do jogo disseram que o efetivo estava reduzido por causa da manifestação de mulheres de PMs em batalhões da cidade.

Palmeiras perde por 1 a 0 do Ituano

O Palmeiras, equipe que mais fez gols de cabeça no Campeonato Brasileiro de 2016 (16 ao todo) e cruzava até em arremesso lateral, experimentou seu próprio veneno ontem, em Itu. O time do técnico Eduardo Baptista perdeu por 1 a 0 para o Ituano em uma cobrança de escanteio. Foi a primeira derrota do badalado time no Campeonato Paulista. A melhor chance do Palmeiras no jogo foi desperdiçada pelo atacante Róger Guedes, que tocou para fora na saída do goleiro Fábio.

Na casa de Ceni, São Paulo renasce e goleia Ponte Preta

VERTER SANTANES/AGÊNCIA CONTEÚDO

A vitória do São Paulo sobre a Ponte Preta por 5 a 2 trouxe recados simbólicos aos concorrentes. A equipe mostrou força para virar e golear um rival forte e fez do Morumbi um caldeirão. Mais de 50 mil pessoas foram ver a estreia do técnico **Rogério Ceni** em casa. O ídolo mostrou sua estrela e venceu a primeira na competição após a derrota para o Audax. A torcida vibrou até quando Ceni fazia o papel de gandula para não deixar a equipe perder o ritmo no ataque. O ex-goleiro retribuiu com "atuação" agitada. Gesticulou, vibrou e terminou o jogo quase sem voz. A principal diferença da apresentação de ontem em relação ao ano passado foi a rapidez na troca de passes. O gol mais bonito foi o de Thiago Mendes, o terceiro do jogo.

Red Bull reclama de gol do Santos

O lance que deu ao Santos a vitória por 3 a 2 sobre o Red Bull Brasil ontem, no Pacaembu, vai monopolizar as discussões sobre a segunda rodada do Paulistão. Aos 47 minutos do segundo tempo, Kayke teria usado o braço para desviar a bola e fazer o gol. Além disso, as imagens de TV não permitem afirmar com certeza que a bola entrou totalmente. O árbitro ainda validou um gol irregular do Red Bull.

